

## ***Nova diretoria toma posse dia 15 de dezembro***

**Associados comparecem em peso,  
fortalecendo a representação sindical**

Fotos: Oswaldo de Oliveira Santos Jr.



As eleições no Sindicato dos Professores do ABC (Sinpro-ABC) transcorreram no mais perfeito exercício da democracia. Nenhum incidente foi registrado e os professores e professoras compareceram em peso neste momento tão importante para a categoria.

A participação massiva só vem a confirmar a união da nossa categoria, essencial na construção de um sindicato cada vez mais forte. E é essa força que nos proporciona condições concretas de luta contra a mercantilização do ensino, uma das nossas principais bandeiras. “Logo no terceiro dia de votação, conseguimos atingir o quórum mínimo.

Mesmo sendo chapa única, os associados participaram ativamente provando mais vez a união da categoria e a compreensão da importância do voto no processo democrático”, afirma o professor José Carlos Oliveira, presidente da Comissão Eleitoral.

As eleições aconteceram nos dias 04,05,06,07,08 e 09 de outubro. Ao todo, foram distribuídas 14 urnas itinerantes, que percorreram as escolas de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Além destas urnas, permaneceu durante todo o processo uma urna fixa na sede do Sinpro-ABC.

### **Renovação é a marca da nova gestão**

A formação de uma chapa única foi reflexo da confiança dada aos membros da atual gestão. Vale lembrar que um dos motivos que ocasionaram o registro de apenas uma chapa foi o consenso obtido na convenção eleitoral do último dia 14 de agosto. Neste dia, a maioria dos participantes também aprovou o trabalho desenvolvido pela diretoria.

Renovação será a marca da próxima gestão, pois 40% dos 24 integrantes da Chapa Única: “Educação não é mercadoria”, estão chegando pela primeira vez. É uma renovação importante pois além de permitir crescimento a categoria prova ainda o alto grau de amadurecimento dos antigos e novos integrantes.

### **Membros da nova diretoria**

Aloísio Alves da Silva  
Paulo Roberto Yamaçake  
José Carlos Oliveira Costa  
Oswaldo de Oliveira Santos Junior  
José Jorge Maggio  
Maria Aparecida de Donato  
Paulo Cardoso de Souza  
Célia Regina Ferrari  
Elias Tomé Junior  
Hélio Sales Rios  
Flávio Nenflidio de Carvalho  
Marcelo Buzetto  
Edécio Plenas Gomes  
Wilson Kraciunas  
Denise Filomena Lopes Marques  
Elizete de Carvalho  
Maria Lucia Minoto da Silva  
Paulo Ostroski  
José Afonso Klein  
Claudete Pagott  
Edilene Arjoni  
José Oliveira dos Santos  
Nelson Valverde Dias  
Túlio Sérgio Bulcão

**Eleições**

# Corrida acirrada no segundo turno

Das 7 cidades da Região do ABC, haverá segundo turno em três: Santo André, Diadema e Mauá. As lideranças petistas do Grande ABC articularam estratégias para se contrapor à frente que tucanos e aliados do governo estadual criaram para disputar o segundo turno das eleições municipais

O PT está trabalhando a todo vapor para reforçar as campanhas de João Avamileno, em Santo André, José de Fillippi Júnior em Diadema e Márcio Chaves em Mauá. As lideranças regionais contam com a possibilidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva apoiar as candidaturas, assim como vem fazendo com a de Marta Suplicy, à prefeitura de São Paulo. Líderes petistas de todo o ABC e até em nível nacional, como Miriam Belchior, assessora do presidente Lula, se reuniram com o prefeito João Avamileno, na noite do dia 5 de outubro, no Clube de Portugal, para definir as estratégias para o segundo turno da disputa pela reeleição, na qual ele enfrenta o candidato do PSDB, ex-prefeito Newton Brandão. Participaram do encontro Luiz Marinho, presidente da CUT nacional, Hamilton Lacerda, candidato a prefeito derrotado em São Caetano, Carlos Augusto César, o Cafu, derrotado em Rio Grande da Serra, a prefeita de Ribeirão Pires, Maria Inês Soares, o deputado estadual Vanderlei Siraque, a presidente da Câmara de Santo André e candidata a vice Ivete Garcia, vários secretários municipais e cerca de mil militantes. No mesmo dia, Brandão não teve atividades de campanha, apenas realizou articulações de apoio, segundo seu vice, Duílio Pisaneschi (PTB).

## Primeiro lance

Os dois vereadores eleitos pelo PMDB, José de Araújo e Sargento Juliano, e integrantes da

antiga executiva municipal do partido irão procurar o ex-governador Orestes Quércia, presidente estadual da agremiação, para tentar tirar o partido, na cidade, das mãos do candidato a prefeito Wilson Bianchi. O objetivo é fechar com o PT para apoiar o prefeito João Avamileno no segundo turno. Bianchi, que teve 23.440 votos, ou 6,15% dos votos válidos, corre o risco de nem ser ouvido. Mas os acordos com o PT passam por negociação mais alta. Quércia tem interesse no apoio do PT em outras cidades, entre elas Ribeirão Preto, terra do ministro Palocci, onde os petistas dançaram e a briga ficou entre PMDB e PSDB. Portanto, o acerto pode ficar condicionado a um pacote. (com informações do ABC Repórter, 6/10/04)

## PT foi o campeão de votos no 1º turno, diz TSE

Levantamento realizado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) revelou que o PT foi o campeão de votos no primeiro turno das eleições para prefeito, com 16.326.030 votos. Em segundo lugar ficou o PSDB, com 15.747.592 votos, seguido pelo PMDB, com 14.249.339. Dos dez mais votados, o PFL alcançou a quarta posição, conseguindo 11.234.656 votos. Depois vieram o PP, que

obteve 6.103.294; o PDT, com 5.566.971; o PTB, com 5.255.238; o PL, com 5.022.250; o PPS, com 4.949.733; e o PSB, com 4.475.295. Fonte: Diário onLine, 6/10/2004

## PSDB ingressará com representação contra Lula por improbidade

O PSDB vai ingressar com representação no MPF (Ministério Público Federal) contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por improbidade administrativa. O partido alega que Lula fez uso indevido do espaço público ao se reunir, no Palácio do Planalto, com seis prefeitos eleitos do PT para tratar de questões partidárias.

"Trata-se de uso indevido do patrimônio público para fins eleitorais, o que caracteriza esse tipo de crime (*improbidade administrativa*)", argumentou o líder em exercício do PSDB na Câmara, deputado Alberto Goldman (SP). "No Palácio do Planalto, que pertence a todos os brasileiros, Lula deveria discutir problemas do país, e não do PT. O presidente não se dá conta de que ele não é mais militante do Partido dos Trabalhadores, mas presidente do Brasil", acrescentou. (com informações do Diário OnLine 06/10)

# DRT lança campanha e reforça combate à falta de registro

De acordo com a Delegacia Regional do Trabalho, 67% dos trabalhadores brasileiros estão na informalidade

A "Campanha Para a Carteira Assinada" é uma campanha permanente, lançada pela DRT/SP em conjunto com o Ministério Público do Trabalho (2a. e 15a. Regiões), Centrais Sindicais e Ministério do Trabalho e Emprego. Tem como objetivo identificar as irregularidades nas empresas com o intuito de trazer de volta o trabalho informal à formalidade.

O delegado estadual, Guiba Della Navarro, há menos de um ano e meio no cargo, impôs uma dinâmica no dia-a-dia da Delegacia que pode ser

definida como atuante e realizadora. Uma das primeiras atitudes da DRT foi compor o Conselho Sindical Estadual que tem promovido muitos feitos. O mais recente foi a criação desta campanha, lançada oficialmente no último dia 08 de outubro, no auditório do Sesi, no Bom Retiro, em São Paulo. O evento contou com a presença do Ministro do Trabalho e Emprego, Ricardo Berzoini e representantes do movimento sindical.

Para Guiba, a carteira assinada é a garantia de direitos e uma série de benefícios, como

seguro-desemprego, FGTS, aposentadoria, cobertura por doença ou acidente.

Para nós do SINPRO-ABC esta parceria com a DRT na identificação dos casos onde a lei não é cumprida trará ótimos resultados. Principalmente na conscientização dos trabalhadores, que terão mais segurança ao reivindicarem seus direitos.

A DRT promete ainda intensificar as fiscalizações. E quem descumprir a lei será inevitavelmente multado.

## EXPEDIENTE

O Professor - Boletim Informativo do SINPRO ABC - Sindicato dos Professores do Grande ABC - ISSN: 1673-8473

• **Presidente:** Profª Célia Regina Ferrari • **Diretor de Imprensa:** Profº Oswaldo de Oliveira Santos Jr.  
• **Jornalista Responsável:** Vanessa Martos Gasquez (Mtb 27.419) • **Diagramação e ilustração:** Israel Barbosa  
• **Tiragem:** 4000 exemplares • **Gráfica:** Diário Artes Gráficas • **Site:** www.sinpro-abc.org.br • **E-mail:** imprensa@sinpro-abc.org.br



# Ser professor(a)

**“Conhece a ti mesmo e conhecerás o universo” (Platão)**

O conhecimento é algo íntimo, particular. É uma das poucas coisas da vida que ninguém consegue nos tirar. Quando o alcançamos, ele se eterniza. Mas, como chegar a esse bem tão precioso? Sem sombra de dúvidas, é tarefa para os mestres. E que tarefa. Exige muitas vezes uma jornada de sangue, suor e lágrimas. Mas quem encara o desafio é unânime em afirmar: ensinar é a melhor coisa do mundo porque possibilita aprender sempre. “Chega a ser um exercício pleno de cidadania, uma satisfação que atinge a alma”, afirma a professora universitária de língua inglesa, Heloísa Ortiz, que leciona na Universidade Metodista de São Bernardo do Campo. Mestre em lingüística aplicada, Heloísa trabalha na área há mais de 30 anos, sempre em escolas e universidades particulares. Ela faz parte de um projeto da Cultura Inglesa e

Israel Barbosa



da PUC/SP, onde ministra aulas de formação aos professores da rede pública de ensino. “Um ponto importante para nós, enquanto professores, é a reflexão. É saber questionar qual nosso papel na sociedade e em sala de aula. Entender que somos instrumentos catalisadores da cidadania. Para isso, é preciso acreditar na educação”, avalia.

## Luta pelo saber

**Se você acredita na educação e concorda que há muito o que fazer para melhorar a qualidade de trabalho da nossa categoria, venha fazer parte do quadro de associados do Sinpro-ABC.**

Se tornar um mestre também não é tarefa fácil. A luta que a professora primária Adriana de Sousa enfrenta para poder se capacitar é vivenciada por milhares de professores e professoras que devido a dificuldades financeiras e falta de apoio das instituições particulares de ensino não

conseguem prosseguir os estudos em uma universidade. “Sou formada pelo CEFAM e lecionei para o primário por 4 anos em escolas particulares. Mas devido ao baixo salário, acabei aceitando uma proposta de trabalhar como recreacionista, pois o salário é um pouco melhor e me possibilitará realizar o meu sonho em cursar faculdade de pedagogia”, afirma Adriana.

De acordo com pesquisa realizada em 99 pela Federação dos Professores do Estado de São Paulo, a maioria dos professores da rede privada (78%) não estava estudando à época da pesquisa. Esse número sobe para 90% quando se tratava de professores (as) do PEI – Educação Infantil, 85% no Ensino Fundamental e 78% no Ensino Médio. “A luta pelo saber deve ser uma constante em nossa

vida”, afirma Helenice Dias Martins Rocha, professora de cálculo diferencial e integral da FAFIL (Fundação de Santo André). Helenice formou-se professora aos 19 anos. “No início de minha carreira, no

final da década de 60, a remuneração do professores primários da Rede Estadual de Ensino conseguia sustentar tranquilamente uma família com 4 pessoas. Infelizmente, hoje isso já não é mais possível. O descaso dos governos com o ensino supera até a integridade física dos professores. Sou aposentada pelo Estado e posso afirmar que vi muitos colegas abandonarem a carreira pública por conta da violência. Sem contar com os alunos, que já não são como os de antigamente. Há um desinteresse generalizado pelo aprendizado e até falta de respeito pelos mestres. Só com muito amor é que conseguiremos superar esses obstáculos para conseguirmos cumprir com a nossa missão: a de ensinar e continuar aprendendo. Sempre”, desabafa Helenice.

## Vamos lutar juntos contra o PL 337/03

Tramita na Câmara projeto de lei do Deputado Federal Paes Landim (PFL-PI) que altera os artigos 317 a 324 da CLT, que dispõem sobre as regras de proteção especiais aos professores. O PL 337/03 flexibiliza as já precárias relações de trabalho, beneficiando mais uma vez os donos de escolas privadas. As mudanças propostas pelo Deputado piauense chegam a ser grosseiras. Ele propõe a criação de jornada de trabalho de até 12h, o que já é um absurdo, pois vai de desencontro à própria legislação trabalhista. Determina ainda que não há vínculo empregatício quando o professor for livre para prestar serviços a outras escolas. O PL propõem também legalizar o que muitos estabelecimentos de ensino fazem para burlar a legislação. A mais famosa “maracutaia” é registrar o professor como instrutor, monitor ou em outra função para simplesmente não cumprirem a legislação específica da nossa classe. Ele legaliza a figura do instrutor e do monitor, atribuindo a eles atividades docentes e ainda deixa claro que eles não se subordinam às normas de proteção dos professores. A proposta ainda suprime o adicional de hora- extra previsto na Constituição Federal, garante o adicional noturno apenas a partir das 23h, legaliza a admissão do professor como “trabalhador autônomo”, admite o trabalho aos domingos, permite que as escolas convoquem os professores para trabalhar - de graça - em horários diferentes de sua jornada e ainda garante às escolas total liberdade para alterar, unilateralmente, a carga horária. Para nós do Sinpro-ABC, o Deputado Paes Landim reinventou o trabalho escravo, tentando institucionalizá-lo em lei. Por isso, convocamos toda a classe a lutar contra a aprovação deste projeto.

### AGENDA DO PROFESSOR 2005



**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DIA 04/11/2004 - SINDICATO DOS PROFESSORES DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO E SÃO CAETANO DO SUL.**

Pelo presente edital, ficam convocados todos os professores da **APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Caetano do Sul**, à participar da Assembléia Extraordinária à realizar-se dia 04 de novembro de 2004, na sede desta Entidade Sindical à Rua Pirituba, no. 61/65 – Bairro Casa Branca - Santo André – SP, em primeira convocação às 17h 30 min, e em segunda convocação às 18 horas, tendo como finalidade, a análise, discussão e deliberação da seguinte pauta: a) Proposta de Acordo da APAE para o pagamento da Cesta Básica. Santo André 21 de Outubro de 2004 – *Célia Regina Ferrari* – Presidente.

Artigo

# Pensando e agindo globalmente: a questão ambiental

A ação do ser humano sobre o meio ambiente tem várias conseqüências. O aquecimento global, o aumento do buraco na camada de ozônio, a diminuição das reservas de água doce e da biodiversidade, a extinção da fauna e da flora. Assim como o aumento da fome e do desemprego demonstram que não estamos sendo capazes de conviver em harmonia com a nossa casa, a Terra.

A natureza é herança da humanidade, um bem de todas as criaturas, e sua preservação passa pela luta contra as estruturas criminosas do modelo econômico hegemônico no planeta, que transforma tudo em mercadoria.

## Solidariedade necessária

O que se observa é que o modelo de desenvolvimento e organização do espaço, até aqui implementado pelo capitalismo, em suas muitas fases, somente agravou a questão ambiental.

Um novo paradigma de sociedade é necessário, um modelo centrado na solidariedade e na igualdade, capaz de olhar sobre todas as dimensões que envolvem a vida em sociedade de forma integrada, sem a fragmentação que impera nas análises atuais.

Se a humanidade compreender que a "paisagem é sempre uma herança", e que "mais do que simples espaços territoriais, os povos herdaram paisagens e ecologias, pelas quais certamente são responsáveis, ou deveriam ser responsáveis" [Ab'Saber], certamente nossa abordagem e comprometimento com as causas ambientais seria muito mais ampla.

É bastante evidente que a manutenção deste sistema econômico, centrado tão somente no acúmulo de capitais, impossibilita uma relação harmônica com o meio ambiente e o próprio ser humano.

A compreensão do meio ambiente como uma herança, nos leva ao entendimento que estamos diante de um bem para toda a humanidade.

O Teólogo Leonardo Boff afirma que: "tudo o que existe e vive precisa ser cuidado para continuar a existir e a viver: desde uma planta, um animal,

uma criança, enfim o planeta Terra". Este cuidado expressa a solidariedade necessária.

É necessário compreender que o aumento dos níveis de pobreza, da degradação do ambiente e do desemprego, são todos fenômenos que estão intimamente interligados e têm como origem um sistema econômico, que exclui e marginaliza ao mesmo tempo em que explora o ambiente em seu desejo insaciável de lucro.

## Uma ação necessária

Como afirma o sociólogo István Mészáros "O slogan superficialmente tentador 'pense globalmente, aja localmente' é um exemplo interessante". A questão ambiental não pode ser analisada e discutida tão somente em nível local, ela, assim como, o desemprego, a fome, e a exclusão, deve ser pensada e combatida também globalmente.

Pensar o ambiente somente na esfera local e isolada de outros temas, é efetuar a análise simplista apontada por Ab'Saber, e que não contribui para uma mudança efetiva rumo a preservação e conservação do planeta e a justiça social.

As questões ambientais, muito embora percebidas, mais facilmente em nível local, tem origem global, por isso são necessárias ações articuladas também globais, um exemplo é o debate sobre o tratado de Kioto e a negação dos EUA em assinar o tratado.

## Desta forma...

Como cuidar desta herança? Que futuro nós estamos construindo para as próximas gerações se mantivermos os níveis de degradação ambiental?

Não existem respostas simples para questões complexas. Esta deve ser a nossa primeira constatação.

O certo é que já faz algumas décadas que o discurso ecológico ganhou espaço na mídia, e nas plataformas políticas, mas quase sempre como forma de silenciar, ou contentar temporariamente

aqueles que levantam a bandeira da questão ecológica.

Observa-se uma infinidade de documentários e programas feitos para a TV que pretendem discutir e alertar para a questão ambiental, entretanto estes mesmos programas não sensibilizam, não educam e não tocam na questão central: o modelo de desenvolvimento econômico imposto, ao mundo, pelas grandes potências capitalistas.

Existe muito para ser debatido e discutido, a temática ambiental é ampla e complexa, perpassa por outras questões e por isso não é possível uma aproximação que não seja interdisciplinar.

Entretanto, em um sistema que transforma tudo em mercadoria, é de se esperar que o meio ambiente também seja tratado desta forma, sendo explorado e vilipendiado.

Terminamos com as palavras do sociólogo inglês István Mészáros:

"Quando Jonas Salk recusou-se a patentear a sua descoberta da vacina contra a poliomielite, dizendo que seria o mesmo que pretender 'patentear o Sol', ele não imaginava que chegaria o tempo em que o capital seria forçado a tentar exatamente isso, patentear não somente o sol, mas também o ar, ainda que isso implicasse o abandono de toda preocupação pelos perigos mortais que essas ambições trazem para a sobrevivência humana".

Assim, é necessário compreender que a luta dos ambientalistas é a mesma dos trabalhadores, estudantes e de todos aqueles e aquelas que acreditam que um outro mundo é possível, um mundo marcado pela valorização do humano e pela igualdade entre as pessoas.

**Prof. Oswaldo de Oliveira Santos Jr.**

## Referência bibliográfica

**AB'SABER**, Aziz. *Os domínios de natureza no Brasil*, São Paulo, Ateliê Editorial, 2003.

**BOFF**, Leonardo. *Saber cuidar: ética do humano: compaixão pela terra*. Petrópolis, Vozes, 1999.

**MÉSZÁROS**, István. *O século XXI, socialismo ou barbárie?* São Paulo, Boitempo, 2003.

**Tiras de Letra** - Coletânea de tiras de 27 autores - 56 pgs - R\$ 13,00. **Internet@Humor** - Conta com a presença de 24 cartunistas - 50 pgs - R\$ 13,00. Os interessados em adquirir os livros podem entrar em contato com a Editora Virgo, pelo telefone 11 - 4226-4396 ou pelo email - mastrotti@editoravirgo.com.br. Os pedidos são encaminhados via correio.